



# Diario do Abax'o Piques

Preço  
\$ 3 0 0

DIARIO SEMANALE DI GRANDE INPURTANZA

PRUPRIETA' DI UNA SUCIETA' ANONIMA  
CUMPRETAMENTI DISCONHICIDA

Direttore: CAV. UFF. JUO' BANANÉRE

ANNO I

Redacção e Administração:  
Rua 3 de Dezembro, 12 —  
7.º andar.

Zan Baolo, 15 di Giugno di 1933.

Officinas: Rua Xa-  
vier de Toledo, 72.

NUM. 7

## NOIS I A DENTADURA

(PUEMA FOTURISTICO)

Carma bissoluta.

Vai tutto molto bê!

O Partito da Lavôra i os Sucionaliste  
Tambê.

Si o Terventore apidiu indimissó,  
Apidiu perchê quizi;  
I si u Gitulio non deu  
Fui perchê gli deu nu narizi.

Buato non vali nada,  
Né chi o buato maxuque,  
O che vale unicamenti  
E' o muque.

Vittoria inletoziale é buato,  
I mudanza di governo é "peta".  
A Dentadura sí,  
E' una cósa pretta.

I disposa mudá p'ra che?  
Dexa stá come stá  
Che stá molto bê.

Si a genti vira bixo i ganta di gallo  
Illos amunta na a genti,  
I si fica queto servi di gavallo  
Inguarmenti:

Intó si é assin  
Dexa corrê o marfin  
Até o fin.

Sê ninguê mexê na panella,  
A legge da gravitá sozinha  
Dá cabo della.

Si o tempo chi é interno, non dura,  
I passa, quanto maise a Dentadura  
Chi já stá na dipindura,  
Sê dignêro né p'ro garadura?

Vuceis non acridita?  
Intó prigunti p'ru Rottixirido  
Come é a scritta.

O ôro chi tenia  
Na Gaxa di Stabilizaçó,  
E' essi chi anda ahi  
Nas moeda di dieci tostó.

Perché o amarellinho,  
O oro mesimo do bó,  
Faiz molto tempo já  
Chi os ingreiz levô.

O Gambio, c'oa inrivoluçó,  
Tive tamagna ingomoçó  
Chi five una zincopis  
I murreu do goraçó.

O goitadigno do gaffé  
Tambê tive un susto danado  
I ficô alegiado  
Dos quattro pé.

Con Zan Baolo quibrado,  
Co Gaffé alegiado,  
Co gambio inscangagliado,  
Co tizôro arrebetado,  
I co Gioareiz na Gricortura,  
Stamos na dipindura:  
NOIS I A DENTADURA!

JUO' BANANÉRE



Pav. \_\_\_\_\_  
Sala \_\_\_\_\_

**"RENDA-SE, PAULISTA!"**



Pois é. Depois dizem que pito de barro não é cachimbo de bocca torta. Conforme. Ha casos em que você vira sapo de barriga p'ra o ar e

elle espirra um leite que cega os "óio" da vista do proximo. Paulista está assim: "Viraram elle" de bruço, sapecaram có a cacunda delle no chão, e "lá-se" tirando leite delle, sem comtudo ser sapo, antes pelo contrario, nem boi é, sendo ipso-facto, simplesmente vacca...

Noutros tempos passados, d'antes, antigamente, quando a escola era risonha e franca, paulista, meu amor, meu quindim, meu tudo, "nós ia" pelo sertão a dentro e pelo mundo á fóra, fundar cidades e arraiaes, villas e logarejos, colonias e povoados...

Assim se "fazeu" o Brasil, terra adorada do "grito" que do Ipiranga ás margens placidas trololó pão duro, aquillo que nós sabemos.

Mas agora, ai que tapeação! "Fumo" no embrulho, "cahimo" de cavallo magro, "comemo" môsca, "lerdeêmo" na estrada e "fincaró" o guião no nosso nobre cangóte...

Pensando bem a culpa não foi de ninguem.

Foi só nossa "mêmo" no "tar" de "nóis queremos" e

agora, aguenta Felipe, chuça que é canna doce, machuca meu bem machuca, que vacca leiteira nem sempre tem bezerro pequeno de cria p'ra "dá" leite com nata e tudo, salvo "seje"...

Mas não tem nada, oh! pessoal!

Convoca a vida no duro, toca p'ra o pau que o futuro a Deus pertence.

Si é certo que angu' de fubá faz bem p'ras paqueras, coragem, paulista, animo bandeirante, que nem todo dia se come pão quente e o tiro pela culatra é uma instituição nacional.

E ahi, adeus oh vacca leiteira, deixa está jacaré que a lagóa ha de "seccá"...

**LAERTE — S. Paulo**

Tem sempre em stock o maior e melhor sortimento de chapéus.

**CURY**

Rua 15 n.º 23—Junto á Casa Michel — Telephone 2-6944.

**ANIVERSARIOS**

Festejou domingo ultimo o seu segundo anniversario, ou mais propriamente: — Colheu mais uma rosa no roseiral da sua existencia, a sympathica Radio Sociedade Record, o "dodoe" dos paulistas.

A Record é aquella mesma do: "Atenção! Atenção!" "Communicam-nos do Quartel General, etc., etc..." Lembram-se? Que tempo gosado!

**Ernesto de Castro & Cia. IMPORTADORES**

**Material para construcções em geral.**

**RUA BOA VISTA N. 2**  
TELS. 2-0776 e 2-2383  
S. PAULO

**PODI NON SÉ O FIN DO O MONDO, MA E' D'OUTRO MONDO!**

Io já só veglio. Desdi o tempo che io vim p'ro Brasile, no poró do Giulio Cesare, giunto eo Gristofaro Colombo, molto antis delli adisgobri a America, até oggi, io tegno visto molta cósá straordinaria. Já vi una vacca botá ovo chi né gallinha; já vi una molhère barbuda chi né o Govello; já vi peixe avuá i gamaró di roda andáno no triglio; já vi o Xéffre pulittico maise valente dista terra, chi con elli era alli na maderá, gai come una larangia podri, só co vento; já vi gai una Republica Veglia i no lugáro della vim una maise veglia ainda...

Quanta cósá extraordinaria io já vi nista vita, vuccis né s'immagina!

Otro dia mesimo io vi una caza avuando chi né uno passarinho, ma caza virá sorvete come a caza do Bazilio Pessinato, vá elli!

Segondo os diurnali, Basilio Pessinato tenia una caza inda a rua Tavarío Basto, 77. Come o inquilinio,

uno porlogueze, non apaga-va mesimo os alugúero, illo apassó duos anno sé i lá, i quano nu fim distu tempo illo axó uno compratore p'ra a caza, di certo arguno scapato do Giuquiri, chi tē dígero p'ra acumprá caza quano a genti non tē né p'ro fijó, fui molto cuntento amostrá a caza p'ro cumpratore, a caza tenia virado sorvete...

E' d'outro mundo, non é mesimo? A polizia abriu inguerito p'ra apricurá o portogueze i a caza do Pessinato, i na listra dos amigo do alheio, giuntamenti cos passadore do gonto do vigario, cos ventanista, cos disguidista, cos sarteadores, cos batedore di gartêra, agiuntó maise una galigoria: os batedore di caza.

Non si podi maise vivê açuegado con tanta farta di garantia. As legge só retroattiva p'ra traiz, non tē maise Ingostituicó, non tē maise abras corpo, os ladró arubava a gartêra da a genti, os mobile, os semoventi, i aóra dero di arubá també os bê di raize... Puxa vital!...

Vô apidi garantia p'ro Musolino.

**A NOVA DIVISÃO DO BRAZIL**

Aos innocentes e pobres de espirito o reino dos Ceus, dizia a Sagrada Escriptura, assim marcando com precisão um lugarzinho para a grande comissão nacional, encarregada de estudar a nova divisão territorial do Brazil.

Estes bichos de innocencia levaram a serio a cousa e em largas discussões e acalorados debates concluíram, que se devia mesmo reformar a actual divisão territorial da Patria amada, fixando o corpo de deficto em seis itens, escriptos e publicados pela Imprensa indigena.

N'uma terra em que ha um Contestado em que brasileiro de um lado e brasileiro do outro lado se esmurra e se esfola por causa de divisã; em que São Paulo até hoje labuta para ageitar as suas divisas com a querida irmazinha Minas, vir um grupo de lunaticos mandar dividir o Brazil de novo...

Ora deixa de troça, vá! Tanto problema serio p'ra resolver: — o equilibrio do desequilibrio da balança financeira, idem idem dos orçamentos, a estabilização e a valorização do avacalhissimo milreis, a apuração das eleições e a reunião da Constituinte, e tantos e tantos outros problemas, e esses cavalheiros com semelhantes brincadeiras p'ra cima da gente. Isso não se faz!

Em relação á mudança da Capital, está muito bem que a Comissão delibere e resolva mudal-a para o pla-

nalto de Goyaz, porque é afinal de contas uma brincadeira innocente, que diverte a gente e não compromete ninguem, e nem tem probabilidade de provocar conflictos.

A Comissão poderia neste particular fazer um trabalho muito mais completo, estudando desde já a organização de uma grande companhia de transportes para realizar a mudança, preparar estradas, mandar roçar o logar escolhido, queimal-o e plantar milho uns dois annos seguidos para despraguejar o terreno e o milho poderia ser aproveitado na criação de porcos.

Emfim, neste assumpto, pode a Comissão dar largas á sua phantazia creadora sem prejudicar a ninguem, mas não se metta em questões de divisão de terra, que geralmente vão para os tribunaes e acabam em tiros e mortes.

E' conselho de amigo e é de graça, mesmo que seja sem graça.

**FÓRA OS VELHOS**

Ora vocês já viram.

Não se pode ser mais maduro nesta terra. Quem tiver de 40 janeiros p'ra cima está frito. Não cava nem p'ra o



xuxu' cosido com umas pimentinhas do lado. A politica então é a terrivel adver-

**NO SERTÃO DE MATTO GROSSO**



tambem se ouve um tango da Argentina — RADIO GUARANY —

saria dos cabós de gengiva á mostra e caréca sem bello.

Sustentam os homens actuaes do governo e a imprensa não cessa de clamar que a epoca dos velhos já se foi, e que agora, só gente de lutano, sangue na gueltra e muque do "bão" é que manda.

O rheumatismo, a esclerose, o pigarro, o tabaco, a bo cêta, o lenço vermelho e o nariz pingando, tudo que cheira a perrepismo de caruncho e bolôr de guarda-roupa, tem de ficar no fumeiro ou como palma benta em cima do oratorio para queimar em dia de "relampejo..."

Ninguém mais tem direitos, sendo velho, e a unica cousa que se concede neste momento aos "gaiteiros", é quando muito, viver no bortalho soprando tição de fogo que não accende nem a páu.

Só os moços é que valem, só elles poderão governar o paiz, o Estado e a cidade, e quem se metter a balão, que tire o cavallo da chuva, que lá vae obra, lagartixa atraz da cobra...

Velho é lixo, e esse mesmo de lata desbeçada, muito ordinaria, dessas que cosinheira bota na porta da rua de manhã cedinho e cachorro vagabundo derruba para catar uns restinhos de sêbo de carne de vacca, porque o osso o patrão ficou roendo...

Ai, que vida triste ser velho nestes tempos em que só moço é que forma nas gostosuras de governar as massas... fallidas, encephalicas, de tomate e populares!

Mas a vingança dos velhos é que sem elles os moços não existiriam, mesmo porque, não consta que a gente nasce no mundo, chimicamente, de um sôpro ou de uma ranhada.

Todo mundo nasceu de um beijo ou de um abraço, e não como tiririca nos vãos das calçadas.

Respeite-se os velhos e mais amores e "menas" confiança...

**Qual concorrente  
Nem meio concorrente!  
O povo o que quer  
E' mesmo o Paraventi.**

**BAR GUANABARA  
TEIXEIRA e MARTINEZ**

Rua da Boa Vista n. 34 —  
Phone 2-4459.

### O JOGO DO BICHO

Noticiam as folhas que a policia varejou sabbado quarenta e tantas casas de loteria em que veladamente e com muita discreção se praticava o joguinho do bicho, apprehendendo o competente material.

O "Diario do Abaix'o Piques" não está absolutamente de accordo com os poderes publicos neste caso.

Dada a actual situação de abertura e a "negrura" do momento, deixemos ao Zêpovo o consolo das illusões perdidas, ao verificar todas as tardes que a sua fezinha no jacaré ou no burro fallhou, mas que no dia seguinte pode dar.

A não ser aquelle rapido momento de amargor que elle sente na hora que sabe o resultado do dia, em que verifica que perdeu, o resto do tempo passa elle embalado pela illusão de que amanhã ganhará.

Tirar esta illusão do pobre diabo é obrigar-o a encarar de frente sem os oculos verdes da esperança a realidade alarmantê do momento, e quando um homem pensa na vida apertada, geralmente acaba fazendo besteira.

Por motivo de ordem geral e a bem do socego da collectividade, deixe a policia que os otarios vão sendo depennados pelos bicheiros. O que é de gosto regala a vida.

Ainda mais agora, que a roleta, o "baccarat" e outros bichos maiores trafegam livremente.

A nossa divisa nacional é "Igualdade e fraternidade".

Se todos somos irmãos, si o rico é irmão do pobre e se o rico pode perder os seus dinheiros, que possa tambem o pobre largar os seus "caraminguás".

O jogo é uma tentação mesmo e todos nós, ricos e pobres, temos igualmente o direito de fazer nelle as nossas fézes.

Abra-se inquerito sobre o facto e archive-se.

COLLABORAÇÃO INTERNACIONAL

## O MIZA DA SATIMO DIES

Otro dias morreu um barentes p'ra Giacó. Giacó bedi b'ra ieu fae no ecrexas b'ra trala o missas da satima dies b'ra barentes tele, bor gauza barentes delle era gatoligas apastoligas ramanas.

Na mesma dies que esdá morrendas a defunda ieu esdá indo na ecrexas Zanta Andonias tralla a missas. Ieu bracunta zagristão, quere un missas barata bra barentes Giacó. Zagristão bracunta bra ieu bra que dies a missas. Bra setes dies desbois, ieu diz bra ielle. Zagristão fae b'ra dentro ecrexas e forta diz b'ra ieu, non dem mais óra discupada. Non bode diz missas.

Ieu bracunta b'ra que faiz esse, non quere diz missa b'ra defunta?

Você vem trazada zanior! Otro vez braziza vem mais deantada b'ra engontra óra.

Lá! Como bode veim antes?

Vem canzi dias anlis, diz ielli b'ra ieu..

Balavra Deus! Como bode engomenda missas setima dies, canzi dias antes? Você está burra, zagristão? Defunta non morrida ainda gomo bode faiz esse?

Ieu vae dereilinha faiz reglamação b'ra bispo, b'ra bota uma zagristão mais daligente na Ecrexas.

Zanior bensa mintira este istoria? Balavra Deus, verdade. Salamão não diz mantira. Salamão só diz mantira quando vende sabuneta xirosa, Salamão diz não canha nada, Salamão gompra duzentos réis duzia, Salamão fende trezentos réis cada um.

Mas istoria defunta, verdade.

### VERDE E AMARELLA

— Verde amarella o que!  
— Pois garanto que você pensa que se trata da bandeira, não é?  
— E'.  
— Pois não é! Verde amarella é a rede da PRAO, que abranje o centro mais populoso do Brasil, pois atravez della irradiam em conjunto a PRAO, as estações de Ribeirão Preto e Santos, a PRAX do Rio de Janeiro e a estação de Bello Horizonte. Ella cobre a nata do Brasil. Pense nisso para as suas reclames.

**Materiaes Electricos**  
Instalações de luz e força -- Radiotelephonia

**B. SANT'ANNA &  
Cia. LTDA.**

Importadores

R. DIREITA, 7 - Tel.  
2-2963 — S. PAULO

### ENTRE FAZENDEIROS



Um delles:

— Veja você! Mandei uma sacca de café ao Moraes do arma zem, para me trocar por dois maços de cigarros Gloria de Cuba, e o bandido mandou-me só um.

— Pois lá no meu bairro está valendo um pouco mais. Ainda hontem consegui trocar uma sacca de typo 6 por um frango!

## Tutto come di primiero no Quartello do Gorpo di Bombiero

### A sucessó do urtimo pridentimo sobri a terra

A Ripubliga veglia era una póca virgonha! Uno gamarada era pridentimo da a Ripubliga o di uno stato, i duos anno antis delli sai, já si sapeva chigné che iba disposta delli. O povo é chi dovia scogliè i inlegè o tale, ma quano xigava a óra das inleçó o pratto já stava fazido i o povo né xirava. Tenia una Gonvençó-fita p'ra scogliè o gagio, i una inleçó maise fita ainda.



O Signore Legario Marciale, o unico "uno" chi resta dos "vinte e uno".

Fui per istas i otras cósa somiglianti chi un dia o povo brazilière, giganti dormicido no bosqui, si alivantô come uno lió disinfuricido, assacudí a giuba i sapecô no oglio da rua o Oxinto, o Giuligno Imprestimo, o Lodelino, o Zemaria, o Zeredo, ecc. ecc. i intregô o Paeze p'ros idealiste do Sule, i di Passo di Dios ti Libres.

Molto cuntento perché aora ia intrá tutto nus exo, o povo rebentô c'oa Bastiglia do Gambucy, c'oas caza di giogo do bixo; os funzonario publico principiáro a trabagliá até as seis ore da tardi inveiz di trabagliá só até as quatro, p'ra agudá; dero banchetto i maise banchetto p'ro pissoalo; amuntáro caza do o sordato in tuttos ganto p'ra dá boia di mezzagara p'ros surdato da inrivoluçó i o Migué co Stato maggiore delli fui tutto si ospedá no Spranata i cumero i bebero otantasconto in uno meze.

Fui mesimo una vesta da inxè as midida, ma cabada a vesta incominciario o nuovo governimo a atrabagliá. Fui tutto ariformato do gabo até o rabbo.

O governimo da Ripubliga veglia fui dispaxado p'ra Portogallo. Si fiz a Giunta arrivoluzionaria do Sansó c'oa Dalila i si sapecô tuttos pirata da Ripubliga veglia na a gadeia. Si apagô as divida, si adiminuiu a dispeza i si arriduziu os imposte. Si butô in cada lugar o governimo chi u arrispettivo povo quiria i non o governimo contra a voluntá do povo come anticamenti.

Non fui sê razó chi antis da inrivoluçó o povo tutto gridava: Nois queremos Gitulio, né chi xova...

\*\*\*

Ma tive uno stato indisgraziato, goitadigno, chi non gozô o privilegio da reforma, perché tendo intrado na inrivoluçó, ficô armado até us denti, i ninguê tive curaggio di mexê c'oelli. Fui Minagerais.



O attuale Segretario da Gricortura di Minagerais, i futuro Pridentimo do prospiro stato mediterraneo, segundo risoluçó dos veglio Perrepê di lá.

Nistu pobri Stato, inda stá tutto atrazado come dantis. Tê o mesimo pridentimo inleto du tempo di anticamenti, tê u

Perrepê, as inleçó é no gabresto, ecc. ecc.

Lá, u pissoalo da inrivoluçó non manda maise é nada. O Minêro é veglio maise é fino come una rapoza. O Varôo Arranha quiz abaneá o sabido certaveze, ma o Minêro dexô apassá o bondi i non trepô.

I aóra, quano si tratta di arriuni a Ingostituente, p'ra vê come i quano si vai inlegè o nuovo Pridentimo da a Ripubliga, i us pridentimo dos Stato, in Minagerais já fui scoglidio o sucessore do Legario Marciale, c'oa necessaria antecedencia, come nu tempo da Republica Veglia, i si vai afazê a Gonvençó dos Partido come dantis, i a inleçó come dantis, tutto sê o Zepovo né xirá. O foturo gandidato i foturo Pridentimo, sará o signore Garlo Luiz, attoale Segretario da Gricortura.

Tutto come di primiero no quartello do Gorpo di Bombiero...

O signore Gustavo Formicida Gapanema, fui p'ra Tagiubá ingonsurtá o Vecesláu Braiz, o Melovianna també já aconcordô, també o Legario Marciale i també o Antonio Garlo, stá tutto di accordimo.

O Zépovo "non xi xabi" ma isso non tê importancia, perché lá a inrivoluçó non xigô.

Nu principio os minêro també tomô o bondi, ma quano sintiu xêro di inxofri, apiô i ficô di tocaia na portiêra p'ra non dexá ninguê apassá...

I si vai tocando a vita c'oa modinha antica méximo, vendendo os suos quejinho di veiz in quando i griando zebú chi non dá trabaglio...

### PILHETINHES DO ZANTE GATRIN

O Allemanhes, acorra gue a zenhorr Hitler egdá a nofo Xancellor, egdá facendes un crande reforma, farrendas tuda, bintandas tuda di nofo, arrumandas tudas na lucarzinha tellas munto tirreitinhas. Tudas suxerras esdongs senda farridas, come as xudeus, gue egdafa un grande porquerries.

Brimerramende as "nazi" peza as xudeus i teta ellis beng pellatinhes, entongs egdá danto umas tapinhas nos pundinhas telles e egdá mantanto elles tesportatas barra as exdrangerras. Mas berrem brimerramende o xendes egdá danto uma purcantes barra ellis bor gausa gue elles esdongs mundo zafadinhes, e song gapaiz te carregar finherras e xois inculidas tentro te barrigas tellis.

As xuteus turrô tudas tinherras das allemongs, mas acorra as allemongs turrô tudas tinherras telles e manda elles zimburras lá lonxe. E' o leis to Linchs: — Olho co olho, tendis co tendis.

Muiindo respectuozamente, a amicas

FRANZ

Zante Catrin, Junias, 33.

### Companhia Metallurgica

"LA FONTE"  
FABRICA DE  
FECHADURAS

Representante:

Carvalho Meira & Cia.  
Rua Libero Badaró, 61  
São Paulo

### O AVIÃO "CUATRO VIENTOS"

Levantou vôo em Sevilha com destino a Havana, o avião hespanhol "Cuatro Vientos". Os denodados azes contan fazer a viagem de ida e volta em 40 minutos, passando por São Paulo, onde farão uma pequena parada na Casa dos Presentes, no Largo de São Francisco n. 1, afim de adquirir os finos objectos importados que somente lá são encontrados.

### Seguros Contra Fogo Compagnie D'Assurances Générales

Capital realizado no Brazil:

3.700:000\$000

Agente geral CARLOS WHATELY

Rua de São Bento, 46

Tel.: 2-1823

## A LEI DA MORATORIA...



Os fazendeiros venceram o match, tres a zero, no encontro que tiveram ultimamente com os credores hypothecarios. Havia umas

dúvidas bacharelísticas sobre a applicação da lei da moratoria.

Mas o Tribunal de Justiça que não tem nada com o peixe, nem se mette em rôlos capitalísticos, mandou que os juizes cumprissem o decreto contra a usura e que deixassem de fazer chicana de porta de botica...

"Mais porém", muito, muito direito não está esse negocio, porque afinal de contas, não é só o lavrador que precisa de praso para entrar com seus caraminguás no pagamento dos "cadaveres"

O commercio que tambem anda cahindo aos pedaços, com as calças nas mãos e apitando na curva, tambem necessita de moratoria para pôr a escritpa do passivo em dia

A industria tambem, apesar de muito garganta, precisa de moratoria, senão ella vira sorvete com dous quentes e um fervendo

E finalmente, os particulares, mais que ninguem, estão todos com a corda no pescoço, enforcados n'uma situação de tipiti, porque não ganham, não ha empregos e estão vivendo de feijão e arroz e quando Deus quer, um torresminho meio matado com virado de couve bem farinhado para render...

Devia pois haver uma moratoria geral, p'ra todos, homem, mulher e creança; cachorro, gato e gallinha; formiga, mosquito e aranha; pulga, barata e percevejo...

Tudo isso necessita de moratoria porque não ha "nenhum" dessa gente que não deva o fio do cabelo, sem poder pagar um vinlem.

Um decreto de calote geral, eis ahi a unica salvação do paiz, coitadinho desse paiz que sempre viveu á beira do abysmo, mas desta vez vae mesmo p'ra o vinagre de roupa e tudo!

Diz isso cantando.

Óta moleque bamba...

## O maior indiscoberimento do seculo

O nuovo sistema di apaga divida, indigoberto da Ingraterra

Tuttos giurnali si queixa chi o mondo stá apassando per una crisis di farta di talento; chi non tẽ no o mondo uno stadiste di porso forti na altoalita, ecc. ecc.

I o Musolino intõ, nada?

I o Gitulio?

Io axo che ista piniõ stá cumpretamenti errada: o male è chi anticamente a omanidadi era molto inguinoranti i cumpretamenti se farta di talento, ma sempri tenia dois o treiz gamarada qualropáu come Napoleõ, Ri Barboza, ecc. ecc. inveiz oggi, o chi menos sabi, lè ingreiz imbaxo d'acqua i faiz conta di murtiplicá di traiz p'ra danti sè papele né lapis. Nu tempo di oggi, Napoleõ non tenia cumpetenza né p'ra accupá uno lugaro di portiere di cenema. Oggi è difficile o gamarada si adistacá. Anticamente aprieisava uno Gamposalle o uno Rodrigos Arvos p'ra agoverná Zan Baolo, inveiz oggi uno tenenti Juõ Aberto o uno Garunello Mané Rabello aguverna istu chi é una billeza mesimo! Até o Migué quizi sè u governatore di Zan Baolo, i cumpetenza né talento non fartava p'relli: o che fartõ fui u gettinho p'ra intrá.

Ma dexemos di divagaçõs i intremos nu assuntimo principale dista cronacca, chi é a urlima i formidabile adisgoperta dus ingreiz co referenza au pagamento das divida. E' uno indigobriamente che interessa p'ras Naçõ, come p'ro Cummerço, p'ras Industria, p'ra Gricortura do mondo intero i particularmenti p'ro Brasile, i tambê p'ros particolare, chi n'un grandi amuvimente di sulidarietá omana, furo tutto giunto di una veze p'ro buracco. Segundo as urlima statistica, na actualitá, chi devi menos, devi us oglio da a gara.

A genti aqui no Brasile, penza chi só nois chi stá apertado, i fica invergonhado di non apaga as divida... Ma õ menos a genti non paga, ma pedi discurpa, nigozia unos "fundingo", dá unos gobrinho per conto, i si non tẽ õro, adiposita mesimo o papelo vagabondo nos bango, p'ra apaga quando tivé, ecc. ecc. I a Francia i a Intalia, chi non apaga os Stadozunito a divida di guerra i inda os giurnali franceiz i intaliano ingigliambõ co gredore, i a Alamanha chi non paga i inda inzima diz che vai cumprá garabina p'ra dá tiro nos gredore? Istu ninguê vê, ma quando o goitadinho do Brasile, non podi apaga tutto i só dá unos gobri per conto, a Ingraterra i a Francia i os

Stadozunito tambê faiz cada gara feia p'ra genti, chi apparece chi vai cumê a genti. Io già sè! Istu é só perché a genti non tẽ inzercito, non tẽ garabina né matragliadora, i assi mesimo o pochigno chi a genti tinha gastõ tutto in rivolucõ. A genti non tẽ squadra né p'ra afazê parada, i quando aprieisa molto afazê una fita, lá vê o Zan Baolo co Minagerais do Muzeu, tutto xeio di moleta i di ponto farso, i o Froriano, goitado, inda du tempo da guerre co Paraguayo...

Inveiz si a genti tenia garabina i matragliadora p'ra burro, i gagnó, i una brutta squadra come u Giapó, intõ a genti non apagava as divida come a Francia c'oa Intalia, i inda inzima os Stadozunito acunvidava a genti p'ra dá uno apasseio in Nuovaiorki i p'ra afazê una circonferezzia in Londra.

Dexa stá, non fa male. Inda á di xigá o dia chi nois á di aparalá grosso i a Oropa á di inguli con farinha.

Aóra mesimo stá armado uno rabbo di boio danado pur causa das prestaçõ das divida di guerra chi u pissoalo devi p'ros Stadozunito, i chi venci oggi.

A Intalia vai apaga treis per cento per saldo da prestaçõ cos giuro i a Francia vai apaga dez per cento. Istu aqui no Brasile si xame falenza frodulenta i o turco vai p'ro xadrez na certa, inveiz lá stá certo, i o gredore inda tẽ da dizê molto obrigato, sinõ vai tiro che ti parta!

Si a genti inveiz pedi una piquena arriduço perché u gambio stá molto safado, xamano a genti di galotêro! Galotêro é a signora sua avó.

I non é o piore: a Francia

i a Intalia, inda apaga treiz per cento, i a Ingraterra, chi armoça a camicia da a genti i gĩanta a trippa dos indu? Illa aóra, c'oas parte di pontualitá britannica i maisse otras cunversa afiada, inventõ uno nuovo sistema di pagamento, p'ra apaga os Stadozunito oggi: — o pagamento simboligo. E' uno bixo na varsa istus ingreiz...

E' una cosa assi come o gonto do vigario: — o gamarada pega una purçõ di pacotte di giurnali veglio, be amarradigno i bẽ arrangiadigno come si stava mesimo os pacotte di dignero, iscreve inzima di cada pacote os valore como si stava os pacote di dignero dos banco, i leva i intrega p'ro credore, con tuttas formalitá, come si fossi uno pagamento di virdá, só chi non é. E' di mintira.

Istu si xame u pagamento simboligo.

Os Stadozunito arrecebi os paco i fica con gara di besta, i a Ingraterra vai dando o fuõri na maziota.

Podi sè una pirataria, non digo o gontrariq, ma nu nostro causo aqui do Brasile, istu sistema saria molto maisse migliore da legge da moratoria i da osura. Che billeza, xigá no fin do meze a genti arrumá os paco i matá o vendêro, o padêro, o dono da a caza...

Che mina!!!

I os gredore impotecario intõ? A genti sapecava lógo di gara o pagamento simboligo do gapitale i dos giuro inzima delli i iva adurmi açuegado.

Come é pissoalo? Tõpa?! Vamos lá seu Vardo Arranha! Toque o bondi.

Perdido per milla, perdido per millaquinhento. Chi leve o diabo...

Illmo. Sr.

Director do "DIARIO DO ABAX'O PIQUES"

Junto envio-lhe a importancia de 15\$000 para uma assignatura desse semanario desta data até 30 de junho de 1934, com direito a receber os numeros já publicados, desde o 1.º.

Nome .....

Localidade .....

Rua e n.º .....

Estado .....

Estrada de ferro .....

NOTA: — A importancia poderá ser enviada por cheque, vale postal ou carta registrada e deverá ser endereçada á Alexandre

R. M. Machado, rua 3 de Dezembro n.º 12, 7.º andar.

## CASA GARCIA

FABRICA DE VITRAES FINOS, OS MAIS ARTISTICOS  
DE SÃO PAULO

Vidros para construcções — Lisos e phantasia

R. WENCESLAU BRAZ, 25

Tel. 2-2190

## SILENCIO

Póvos!

Não façam barulho!

O momento é solemne!

Trata-se de cavar 10 milhões de libras com os "bifes" para reaver os 6 milhões que acabamos de lhes pagar sem podermos, e ainda de arrancar-lhes mais 4 milhões de lambujem.

A escripta é assim! Vá 6 e volte 10, e não deixamos por menos.

Mas é preciso não fazer barulho, para não espantar os otarios.

Se algum de vocês tem em vista alguma revoluçãozinha para o momento, espere um pouco.

Ao general Góes e ao ministro Juarez, recomendamos especialmente, desengatilhem as entrevistas por um instante.

O momento é solemne, e qualquer gesto impensado deitará tudo a perder.

Cautela, para apanharmos os bifes no laço, e depois, que venham as revoluções do costume, as entrevistas compromettedoras, os programmas políticos extremistas ou fascistas, as reuniões do "3 de Outubro", os arranca-rabos ministeriaes e generalaes, e os mais pratos correntes do "menu".

..Mas tudo isso depois que tivermos mastigado os 10 milhões dos "bifes".

Por enquanto, deixemos agir os tecnicos em silencio, e vamos fingir de gente seria.

Então vamos.

Quando tivermos o arame na mão, que farra, heim seu Oswaldo!

### II ACTO

Mas os "bifes", sabidos como os seiscentos diabos, comeram a isca, cuspiram no anzol, e resolveram, associados com os banqueiros americanos, dar os 10 milhões a elles mesmos, por nossa conta, afim de promoverem o degelo dos seus capitaes geludos aqui nos Brazis.

Ora que massada! Quando a gente até já estava apalpando a massa...

Isso não são brincadeiras que se façam, seus "bifes"!... Não é serio, assanhar assim as lombrigas das creanças.

### III ACTO

Fica a farra adiada para momento opportuno. Engatilhem as pistolas de novo e esperemos os taes na curva.

Selle e volte.

## GENERAL, PROMPTO!



Façam o favor de ler direito esta epigrapha e não repetir alto:

— "General prompto!"

E' que, dadas as circunstancias "avec" da actualidade contemporanea, a gente precisa estar em continencia permanente:

General, prompto!

Alem disso como agora anda tudo "prompto", n'uma promptidão perpetua de quarteis, urge que berimbáu não é gaita e botija não tem pescoço...

Exemplo:

Os generaes... Motor e Electric, ainda não terminaram o bate-bocca das caldeiras accesas.

Permanece pois o "statu quo" do jogo duplo das cristas a proposito da Illiada de 9 de Julho.

General Motor, de "bigode" sem ser Ford, varão illustre de gabinete, mathematico, balistico, astronomico, geologo, philosopho, psychologo, polygrapho, philologo, psychiatra, morphologo, historico, archeologo, anthropophago e egyptologo, é um colosso... inedito, diz o general Electric.

Este não é nada daquillo, mas sendo dynamico, rapido, presto, electrico, rutilo, hispido, logico, purpuro, magico, tectrico, lidimo, fulgi-

do e nipponico, racha a marmellada de caixeta em dois tempos e faz o outro sahir ventando, vendendo azeite ás canadas...

E nós, galeria, nós platéa, povo, plebe, ralé, pé rapado, João ninguém, zé faz fôrmas, ficamos de palanque espianando a turra das estrellas n'um céo perpetuamente azul!

Emquanto isso, não se embarca ha 3 semanas uma sacca de café, a boia vae ficando escassa e os inglezes fazem mais um emprestimo marca pistola, porque no fundo é um credito simplesmente apenas descoberto de 10 milhões de libras, "e que libras!"

O melhor que a gente tem a fazer é lamber imbirá por conta e coçar a orelha com o dedo minguinho que não tiver joanete...

## APERTURAS

Ha momentos verdadeiramente tragicos na vida do homem.

Imaginem um individuo n'um baile, 3 horas da madrugada passadas, com uma fome roxa, um calor de derreter collarinhos e empenhado em um "flirt" serio com uma "zinha" que tem arames de pretejar os horizontes.

Que fazer? Ir ao restaurante ao lado, "bater" um bife á cebolada e um duplo, e voltar cheirando a cebollas e a alcool, arriscando-se a perder a namorada, ou morrer de sede e fome para guardal-a?

Nada disso! Comer o bife, as cebollas, beber o chop e ficar com a namorada. Para isso basta comer, beber e chupar em cima uma pastilha de Casanova.

## Os Invelenadore do o Povo

Una grandi Fábrica di Massa di Tomato Strangiera

O Servizio Sanitario, di accordimo c'oa Diligazia di Infarsifigacós anda dano una rigorosa batida inzima dos lambari da infarsificacó di generes limenticios; perché cos tubaró illos non si mette, che illos non só troxa.

Altrodi, furo us infabriganti de sarsixa di afazê gaxorro quenti i di linguica di pura garni di porco, infabrigada di garni di vacca di tercera. Aóra fui una grandi fabrica di massa di tomato strangiera che illos pescáro lá da Rua do Parai-

zimo, istallata in uno xique bungalovi.

Pigáro o lambari c'oa bocca mesimo na a butigia. Ingontráro gaxas di prodotto gia apreparado p'ra intrá p'ru mercato i dá dor di barriga na a genti, i tuttós gradientis p'ra infabrigacó: abobara, batata roxa, beterraba, colorau, mangeronica, ecc.

Ma che soggeto burro! Andove já si viu infabrigá massa di tomato con abobra, i c'oa batata dolce i c'oa beterraba? Só perché istas pranta só

virmeiglia? Ma intó p'ra che fui che si inventó as tinta?

Una massa assi dovia sê una brutta porcheria. Os gredientis tuttós che illo applicava, tê tuttós uno sapore molto forte.

Non é assi che si faiz non signore. Si faiz é co xúxú. Co xúxú si, é chi fica una massa superiore, perché o Xúxú non tê gosto di nada, non xera nada, i dá una massa fina, fina, chi é mesimo una billeza.

Disposa é só butá una quantitá di roxo terra p'ra dá o golore, uno pochigno di legitimo stratto di tomato intaliano daquillo batuta che si fá in Napoli, p'ra dá o gosto i u xirinho i pronto! Fica mais abarato, mais in-

nocenti, perché o xúxú é una fruitinha cumpretamenti-innocenti, i u gamarada non cunhecendo molto bê a margadoria, vai na onda come o minero vai no gonto do vigáro.

E' bó mesino chi a Polizia bote istu tale na a gadeia p'relli non sê burro. Largá o xúxú chi si faiz guaiabada, marmalada, peçegada, ecc. ecc. i até pera in gompota, p'ra afazê massa di tomato di batata roxa!...

Bota essi "lambari" na gadeia i vamos caçá mais.

Chi sabi si pescáno os lambari os tubaró si ispanta i dá o fora! Chi sabi?



SUPPLEMENTO ESPORTIVO DO "DIÁRIO DO ABAX'O PIQUES"

## A Epopéa Luso-Sampaulina

Copyright by John Peement's Agency

### INTRODUÇÃO

"O rúbido entrechoque dos dois titans foi a reedição evérestiana de uma violenta colisão entre dois camarões da Light. (Tenho dito).

### A BATALHA

"Defrontados os valôres, e quando o "arbitrer apitarum" flauteou o silvo inicial, rolaram pela rélva as caudaes antagonicas, em lucta surda e cruenta.

O duello propagou-se pelas rectaguardas, onde as zagas inimigas eram itararés rebimbolantes a anaválhar o balão. Tanto o reducto batalalino como a barreira zarzúrica surgiram quaes "icebergs" transcendentes, ri-

pando o couro ás regiões cerúleas do infinito.

A fibra ductil dos guerreiros não soffria sequer um hiato na sua compassada marcha atraxés do espaço. Ambos elles eram dois dynamos genóes em permanente ondulação tellúrica.

A jaquêta de sangue e néve se confundia com a jaquêta de fôgo, na volupia pyramidal das ambições de gloria. Arduo e cruento era o encarnicamento pela captura do balão, que beijava as chuteiras dos esgrimistas, em circumvoluções redobradamente dynamicas.

E quando o sol se escondeu na pleura do horizonte, as vozes populinas trombetearam pelas nuvens, no áuge do delirio.

E os dois "cabras" empatarem a jóça."

### MAIS UMA CARTA DO SALIM

Recebemos a carta abaixo, assignada pelo Salim, conceituado negociante de abotoaduras da rua 25 de março:

"Saniur!

Eu vem bra zima di sanuir maiss um vez, bar causa da jugo Balestra x Syrio. Saniur! Faz favur, eu gueria figar quetinio maiss non bóde. Non é dôr bra gutuválo, saniur jornalista, maiss diritura balestrina me bassó berna. D'zgraçad' lândina, bixú-t-s'rakdina!!!

— Eo foi s'gunda-fêara brá sêde Balestra e ingontrô Mestre Andréa e gonversô gum elli bra Balestra sabêca Syrio treiss-zêro. Elle bediu uma bantági bra elle, e eo offereci cingo gáxa di botoadura brá gollarinho.

Dumingo vai "beriquito" no gampo e sabêca Syrio cingo-um. Saláân-but' ixba bubudine! Brá qué faiz isto? Parta di balavra di Mestre Andréa.

Bar 'zafôro Syrio águra vái abanhá brá "dricolô" di dzasête-zêro! Esbera só um boquinio.

**A EXMA. FAMILIA** vindo á cidade, não deixe de visitar a **Leiteria Paulista Ltda.** — Rua João Briccola, 9.

Leite purissimo, coalhada super a \$600 a tigella, manteiga fresca unica pura. — Peçaem pelo phone 2-4200.

### AINDA A DERROTA DE SCHMELING

O nosso distincto collega do "Dóche Tzáitung" bordou o seguinte commentario sobre a lucta Baer x Schmeling:

"In der ersten Runde geht Baer sofort zum Angriff über und muss von Schmeling einen Schlag ins Gesicht einstecken, sodass seine Nase zu bluten anfängt; nach kurzem Körper-an-Körper ergreift Schmeling die Initiative, erhält jedoch einen so kräftigen Schlag ins Gesicht, dass er wie betäubt ist, dann aber sucht er im Körper-an-Körper wieder seinem Gegner beizukommen. Die zweite und dritte Runde verliefen, ohne dass etwas besonderes darüber zu sagen wäre".

Estamos plenamente de accôrdo com o collega, apenas discordando quanto á parte inicial do artigo, que diz ter Schmeling bebido sóda antes da lucta.

O que elle tomou foi chopp. E um allemão no chopp perde até para um aleijado.

### UM TELEGRAMMA DO SR. OLIVEIRA SALAZAR AO JOGADOR BRANDÃO

O popular Brandão, da Portugueza, recebeu hontem do sr. Oliveira Salazar, chefe da dictadura luzitana, o telegramma seguinte:

"Brandão.

S. Paulo.

Ao valoroso esportista, representante legitimo da raça portugueza, as felicitações do am.o, adm.or.,

O. Salazar"

### PORQUÊ O S. PAULO NÃO VENCEU

O S. Paulo não venceu a Portugueza, porquê no clube tricolor está faltando uma ama-secca.

O Clodoaldo não dá para pagem dos meninos, e dahi o abuso destes para com o seu treinador.

Viola, Cabelli, Mazzu'lo e outros technicos são óptimas amas-seccas. E o resultado é o que se vê: os meninos jogam direitinho. E continuam invictos.

E digam que a mamadeira não inflúe na tabella. (Só si não influir...)

### JÁ ? ! ?

O Cabelli estava num bar do centro, saboreando uma Caracú. Estava tão distraído defronte da Guinness brasileira, que não viu o Villoldo approximar-se.

— Então, "viejo", que mutismo é esse? — perguntou o Raul.

— Nada, "chico". Yo estoy me concentrando para pegar el Basco.

### DA DISCUSSÃO NASCE A LUZ

O jogo entre a Portugueza e o Hespanha, de Santos, foi suspenso por falta de luz.

E' uma prova evidente de que a lucta transcorreu calmamente, sem a mais leve discussão entre os adversarios.

### BOLA AO 6.º

Sabemos que o juiz do proximo encontro de cestobol Palestra x Corinthians vae entrar em campo com roupa blindada.

O serviço de policiamento será redobrado.

\* \* \*

O Corinthians jogou muito contra o Tieté. E' que os adversarios do alvi-negro eram... "vermelhinhos".

\* \* \*

A questão dos juizes de bola ao cesto está na berra. Dizem até que o sr. Virgilio Friedrighi vae ser chamado para arbitrar os proximos jogos.

### LUCIO CASTRONI STÁ MESIMO DO O BARUGLIO !

Num dissi che u Lucio Castroni é u migliori atréta taliáno da o Balestra? Isso né si discute. Pom, pom, quèggio e marmalada. Nãadúra!

Ma o symbatico sarteadore di vara balestrino ponhô pra baxo u ricôrdo sul-amerigano, afacendo u vôlo du riplãno' in-zima do o sarráfino.

Come si vê, stó di parabê u Balestra e a terra do o Mussolino, com ista sprendida vittoria do o intelligente "pichitto".



Bons romances, de bons autores, de formato comodo e baratos, só os da Edição "SIP" (Coleção Economica), á venda em toda parte. — CADA VOLUME 2\$000.

Ledaçam. Ministaçam:  
Kimêmo. — Pázina  
Fotogavula Kololida.  
Diletó: Tebato Nakara



Kolespondente Shanghai.  
Kolabolaçam di Karona.  
Tiligamma pô tiliphoni.  
Seketáro: Kozi Montêlo

**ARMOÇO XIVIKO DI PIJIDENTI DI RIPURÚBIKA POROVIZÓRIO**

A nosso amigo korigionáro i pijidenti di Ripurúbika Porovizório, Dotô Zitúrio Donéras di Varagas fereceu, onti, ni Riojanêro, uno armoço

pom, bakaxi kum xaruto i kafé.

Kuando tudo kabô di mastigá, pijidenti komeçô fazendo discurso.

Êri farando ki tava



Zitúrio Donéras di ókoro novo inçima di narizo farando improvizo ni armoço xiviko di onti.

pá homenaziá a mashukadura ki ponhô êri di kama.

O bóya xivika era fêta di arôzi di fugão, pasté kamalon, sopado di xuxú, garinha kum farofa,

kum sodádi di dexá governo porovizório, ki zá tava definitivo ni Bazi. Pidonhava diskurpa do máu zeito, i ponhava o naxão nas mon dos mocinho ki voim péga rédia do governo.

“Bazi pixizava skança, pokê munto rebentado di rivoruxon i munto kebrado di dinhêro. Biga num enxe bariga, i kuando umo naxon fáiz bagunça, o zôto aporoveita vendendo pá era oroparano di paperão i spingarda di kano torto.

Agóra Bazi tem ki fiká kétinho pero menos xincô mêis, pá indereitá Tizôro i vendê kakau i kafé.

Agóra pixiza interegá naxon nas mon dos moço, i bolá zente véya no fôgo. Pigunta: kem vay agóra sigurá rédia di governo? E' fáxi sabê. A Rivoruxon num tá partidáro, num tá kô poritiko, ni tórce pá ninguem.

Os moço é ki tom ka paráva. Futulo di Bazi munto pirigoso, pokê Mussorini kerendo visti kamiza ni nóis. I ingrezada i merikanada kerendo tirá kamiza di bazirêro.

Agóra moço é ki tem di sarvá xituaxon, pá

num dá sarto ni skuro.

Pigunto: k'ém tá kapáiz di ponhá Bazi pá fóra di abismó? Só os moço direitinho i intrijenti. P um ejempro, Zuon Arbéto, ki sarvô lavôra. Tariba Reoné, ki inventô Xorokabana. Zuarêzi Tavóra, vixi-rei di Noridêsti. Zuon Kabanás, fabirikanti di trem-dimórti. Ovado Haranha, shéffi di sorvétis i “congerados”. Mané Rabêro, ki inrikeceu os mindigo di Sampáro.

Essis mocinho é ki vay agóra toká barko i ponhá Bazi no rugá mericido di naxon dipendenti e rivre di dispeza”.

Dirkurso munto parandido.

**ZENERÁ KANAYA MOREU**

Zapan tá di ruto. Moreu umo di mázi garandi sheffi di exêsto nippô, a zenerá Kanaya, ki era shamado o Mussorini amarêro.

Kanaya era sempi o hómi mázi sério do Impêro zapanezi.

**ZÁ TÁ ASSIGNATURADO PATO ZAPAN KA SHINA**

Simana passado, kuáto paiz di Orôpa: Itára, Faraça, Anemanha e Gatêra assignaturô pato kadúpuro pa nunca mázi brigá.

Mázi tudo pinsô ki Zapan é buro i tlôxa i ki fikando kétô suzinho. Um ówa! Zapan po dizafôlo tamem cabô di fazê pato ka Shina — pôvo munto bom. myó amigo di zapanezi.

Essi pato zá fóro assignaturado pa Shina i Zapan, i tem porçom di kundixão pôs dózi paiz respeitá, ki som:

1.o — Shina num pôdi strillá kwando exêto zapanezi dá péga ni gawabundo di frontêra.

2.o — Kamarada shinêis num pôdi passia di garuxá na jihêra.

3.o — Butikim di shinêis tem di fechá sêti hora di nôti. Shinêis puribido bebê pinga.

4.o — Pessóá shinêis num pôdi fabiriká bára di kanhon, pingarda i bomba di mimite. Pôdi só fazê pasté di kamalon i doce di puxa-puxa.

5.o — Tudo shinêis ki inkoronta kum sordado zapanezi, é obrigado a tirá shapéu i dá rizada.

6.o — Tudo cidadon shinêis tá kunsiderado cidadon zapanezi.

7.o — Riwoga diskunsidiraçon di contráro. Povo shinêis munto kontenti kum essi pato, pokê agóra êris tom garantido, xim-xinhô!